



## **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ADVOGADO NA AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO E JULGAMENTO CIVIL**

**PALESTRANTES: LUIZ EDUARDO BARRRA AILTON, ADVOGADO, PROFESSOR E DIRETOR GERAL DA ESA/JF  
SÉRGIO MURILO PACELLI, JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 8ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JUIZ DE FORA/MG**

## **TEMAS A SEREM ABORDADOS**

### **a) PREPARAÇÃO DO ADVOGADO(A) PARA A AIJ**

**a.1) Conversa com o cliente e com as testemunhas.**

**a.2) Estudo do processo.**

**a.3) Ônus probatório das partes (CPC 373).**

**a.4) Possibilidade de acordo diante do panorama processual.**

## **b) AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO E JULGAMENTO (CPC 358 a 368)**

**b.1) Posição das partes e advogados na mesa de audiências.**

**b.2) Ausência do advogado: Dispensa da provas requeridas.**

**b.3) Audiência Uma e Contínua. Possibilidade de Cisão. Gravação em imagem e áudio pelas partes.**

**b.4) Ordem da prova oral.**

**b.5) Esclarecimentos do Perito/Assistente Técnico: Procedimento.**

**b.6) Depoimento pessoal (Confissão – “a.1”).**

**b.6.1) Perguntas realizadas diretamente para a parte.**

**b.6.2) Perguntas indeferidas: Transcrição no termo da audiência.**

## **b.7) Oitiva de Testemunhas.**

**b.7.1) Prazo para a apresentação do rol de testemunhas.**

**b.7.2) “Intimação” das testemunhas pelo advogado. Comprovação.**

**b.7.3) Ordem para a oitiva. “Contaminação” das testemunhas não ouvidas. A possibilidade de inversão nesta ordem.**

**b.7.4) Contradita: Hipóteses. Momento processual. Prova da contradita.**

**b.7.5) Testemunhas menores e com contradita acolhida.**

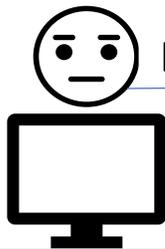
**b.7.6) Acareação e o Crime de falso testemunho.**

**b.7.7) Perguntas realizadas diretamente para a testemunha. Indeferimento. Transcrição no termo da audiência.**

**b.8) Razões Finais Orais. Memoriais.**

# **POSIÇÃO DAS PARTES E ADVOGADOS NA MESA DE AUDIÊNCIAS**

ESCREVENTE



ESCREVENTE



JUIZ



TESTEMUNHA

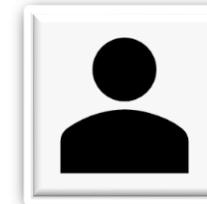


ADVOGADO



DIREITA

ESQUERDA



ADVOGADO

AUTOR



RÉU

**AUSÊNCIA DO ADVOGADO: DISPENSA DA  
PROVAS REQUERIDAS.**

**CPC. Art. 362.** A audiência poderá ser adiada:

(...).

**§ 2º O juiz poderá dispensar a produção das provas requeridas pela parte cujo advogado ou defensor público não tenha comparecido à audiência, aplicando-se a mesma regra ao Ministério Público.**

**AUDIÊNCIA UMA E CONTINUA.**

**POSSIBILIDADE DE CISÃO.**

**GRAVAÇÃO EM IMAGEM E ÁUDIO PELAS  
PARTES.**

**CPC. Art. 365.** A audiência é una e contínua, podendo ser excepcional e justificadamente cindida na ausência de perito ou de testemunha, desde que haja concordância das partes.

Parágrafo único. (...).

**CPC. Art. 367.** (...).

§ 5º A audiência poderá ser integralmente gravada em imagem e em áudio, em meio digital ou analógico, desde que assegure o rápido acesso das partes e dos órgãos julgadores, observada a legislação específica.

§ 6º A gravação a que se refere o § 5º também pode ser realizada diretamente por qualquer das partes, independentemente de autorização judicial.

# **ORDEM DA PROVA ORAL**

**CPC. Art. 361.** As provas orais serão produzidas em audiência, ouvindo-se nesta ordem, preferencialmente:

I - o **perito e os assistentes técnicos**, que responderão aos quesitos de esclarecimentos requeridos no prazo e na forma do **art. 477**, caso não respondidos anteriormente por escrito;

II - o **autor** e, em seguida, o **réu**, que prestarão depoimentos pessoais;

III - as **testemunhas** arroladas pelo **autor** e pelo **réu**, que serão inquiridas.

**Parágrafo único.** Enquanto depuserem o perito, os assistentes técnicos, as partes e as testemunhas, não poderão os advogados e o Ministério Público **INTERVIR OU APARTEAR**, **sem licença do juiz**.



**ESCLARECIMENTOS DO PERITO/ASSISTENTE  
TÉCNICO: PROCEDIMENTO.**

**CPC. Art. 477.** O perito protocolará o laudo em juízo, no prazo fixado pelo juiz, pelo menos 20 (vinte) dias antes da audiência de instrução e julgamento.

(...).

§ 3º Se ainda houver **necessidade de esclarecimentos**, a parte requererá ao juiz que mande intimar o perito ou o assistente técnico a comparecer à audiência de instrução e julgamento, **formulando, desde logo, as perguntas, sob forma de quesitos.**

§ 4º O perito ou o assistente técnico será intimado por meio eletrônico, **com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência da audiência.**

# **DEPOIMENTO PESSOAL**

**(CPC 385 a 388)**

**CPC. Art. 385.** Cabe à parte requerer o depoimento pessoal da outra parte, a fim de que esta seja interrogada na audiência de instrução e julgamento, sem prejuízo do poder do juiz de ordená-lo de ofício.

§ 1º Se a parte, pessoalmente intimada para prestar depoimento pessoal e advertida da pena de confesso, não comparecer ou, comparecendo, se recusar a depor, o juiz aplicará a pena.

§ 2º É vedado a quem ainda não depôs assistir ao interrogatório da outra parte.

§ 3º O depoimento pessoal da parte que residir em comarca, seção ou subseção judiciária diversa daquela onde tramita o processo poderá ser colhido por meio de videoconferência ou outro recurso tecnológico de transmissão de sons e imagens em tempo real, o que poderá ocorrer, inclusive, durante a realização da audiência de instrução e julgamento.

**Art. 386.** Quando a parte, **sem motivo justificado**, deixar de responder ao que lhe for perguntado ou empregar evasivas, o juiz, apreciando as demais circunstâncias e os elementos de prova, declarará, na sentença, se houve recusa de depor.

**Art. 387.** A parte responderá pessoalmente sobre os fatos articulados, não podendo servir-se de escritos anteriormente preparados, permitindo-lhe o juiz, todavia, **a consulta a notas breves**, desde que objetivem completar esclarecimentos.

**Art. 388.** A parte **não é obrigada** a depor sobre fatos:

**I - criminosos ou torpes que lhe forem imputados;**

**II - a cujo respeito, por estado ou profissão, deva guardar sigilo;**

**III - acerca dos quais não possa responder sem desonra própria, de seu cônjuge, de seu companheiro ou de parente em grau sucessível;**

**IV - que coloquem em perigo a vida do depoente ou das pessoas referidas no inciso III.**

**Parágrafo único. Esta disposição não se aplica às ações de estado e de família.**

**PERGUNTAS REALIZADAS DIRETAMENTE  
PARA A PARTE.**

**PERGUNTAS INDEFERIDAS: TRANSCRIÇÃO  
NO TERMO DA AUDIÊNCIA.**

**CPC/73 (REVOGADO) Art. 344.** A parte será interrogada na forma prescrita para a inquirição de testemunhas.

Não há dispositivo equivalente no  
NCPC

Utilização das regras que  
disciplinam a oitiva das  
testemunhas para o depoimento  
pessoal

**CPC. Art. 459.** As perguntas serão formuladas pelas partes diretamente à testemunha, começando pela que a arrolou, não admitindo o juiz aquelas que puderem induzir a resposta, não tiverem relação com as questões de fato objeto da atividade probatória ou importarem repetição de outra já respondida.

§ 1º O juiz poderá inquirir a testemunha tanto antes quanto depois da inquirição feita pelas partes.

§ 2º As testemunhas devem ser tratadas com urbanidade, não se lhes fazendo perguntas ou considerações impertinentes, capciosas ou vexatórias.

§ 3º As perguntas que o juiz indeferir serão transcritas no termo, se a parte o requerer.

# **OITIVA DE TESTEMUNHAS**

## **(CPC 442 a 463)**

**PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DO ROL DE  
TESTEMUNHAS.**

**NÚMERO DE TESTEMUNHAS.**

**CONTAGEM DO PRAZO.**

**Art. 357.** Não ocorrendo nenhuma das hipóteses deste Capítulo, deverá o juiz, em decisão de saneamento e de organização do processo:

§ 4º Caso tenha sido determinada a produção de prova testemunhal, o juiz fixará prazo comum não superior a 15 (quinze) dias para que as partes apresentem rol de testemunhas.

§ 6º O número de testemunhas arroladas não pode ser superior a 10 (dez), sendo 3 (três), no máximo, para a prova de cada fato.

**Art. 219.** Na contagem de prazo em dias, estabelecido por lei ou pelo juiz, computar-se-ão somente os dias úteis.

Parágrafo único. O disposto neste artigo aplica-se somente aos prazos processuais.

**Art. 224.** Salvo disposição em contrário, os prazos serão contados excluindo o dia do começo e incluindo o dia do vencimento.

**INTIMAÇÃO DA TESTEMUNHA PELO  
ADVOGADO.**

**COMPROVAÇÃO.**

**Art. 455.** Cabe ao advogado da parte informar ou intimar a testemunha por ele arrolada do dia, da hora e do local da audiência designada, dispensando-se a intimação do juízo.

**§ 1º** A intimação deverá ser realizada por carta com aviso de recebimento, cumprindo ao advogado juntar aos autos, com antecedência de pelo menos 3 (três) dias da data da audiência, cópia da correspondência de intimação e do comprovante de recebimento.

**§ 2º** A parte pode comprometer-se a levar a testemunha à audiência, independentemente da intimação de que trata o § 1º, presumindo-se, caso a testemunha não compareça, que a parte desistiu de sua inquirição.

**§ 3º** A inércia na realização da intimação a que se refere o § 1º importa desistência da inquirição da testemunha.

**§ 4º A intimação será feita pela via judicial quando:**

**I - for frustrada a intimação prevista no § 1º deste artigo;**

**II - sua necessidade for devidamente demonstrada pela parte ao juiz;**

**III - figurar no rol de testemunhas servidor público ou militar, hipótese em que o juiz o requisitará ao chefe da repartição ou ao comando do corpo em que servir;**

**IV - a testemunha houver sido arrolada pelo Ministério Público ou pela Defensoria Pública;**

**V - a testemunha for uma daquelas previstas no art. 454.**

**§ 5º A testemunha que, intimada na forma do § 1º ou do § 4º, deixar de comparecer sem motivo justificado será conduzida e responderá pelas despesas do adiamento.**

**ORDEM PARA A OITIVA. “CONTAMINAÇÃO”  
DAS TESTEMUNHAS NÃO OUVIDAS. A  
POSSIBILIDADE DE INVERSÃO NESTA ORDEM.**

**Art. 456.** O juiz inquirirá as testemunhas separada e sucessivamente, primeiro as do autor e depois as do réu, e providenciará para que uma não ouça o depoimento das outras.

**Parágrafo único.** O juiz poderá alterar a ordem estabelecida no caput se as partes concordarem.

**CONTRADITA: HIPÓTESES.**

**Art. 447.** Podem depor como testemunhas todas as pessoas, **exceto as incapazes, impedidas ou suspeitas.**

**§ 1º São incapazes:**

**I - o interdito por enfermidade ou deficiência mental;**

**II - o que, acometido por enfermidade ou retardamento mental, ao tempo em que ocorreram os fatos, não podia discerni-los, ou, ao tempo em que deve depor, não está habilitado a transmitir as percepções;**

**III - o que tiver menos de 16 (dezesesseis) anos;**

**IV - o cego e o surdo, quando a ciência do fato depender dos sentidos que lhes faltam.**

## **§ 2º São impedidos:**

**I - o cônjuge, o companheiro, o ascendente e o descendente em qualquer grau e o colateral, até o terceiro grau, de alguma das partes, por consanguinidade ou afinidade, salvo se o exigir o interesse público ou, tratando-se de causa relativa ao estado da pessoa, não se puder obter de outro modo a prova que o juiz repute necessária ao julgamento do mérito;**

**II - o que é parte na causa;**

**III - o que intervém em nome de uma parte, como o tutor, o representante legal da pessoa jurídica, o juiz, o advogado e outros que assistam ou tenham assistido as partes.**

## **§ 3º São suspeitos:**

**I - o inimigo da parte ou o seu amigo íntimo;**

**II - o que tiver interesse no litígio.**

**CONTRADITA: MOMENTO PROCESSUAL.**

**Art. 457.** Antes de depor, a testemunha será qualificada, declarará ou confirmará seus dados e informará se tem relações de parentesco com a parte ou interesse no objeto do processo.

**§ 1º** É lícito à parte contraditar a testemunha, arguindo-lhe a incapacidade, o impedimento ou a suspeição, bem como, caso a testemunha negue os fatos que lhe são imputados, provar a contradição com documentos ou com testemunhas, até 3 (três), apresentadas no ato e inquiridas em separado.

**Art. 458.** Ao início da inquirição, a testemunha prestará o compromisso de dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado.

**PROVA DA CONTRADITA.**

**Art. 457.** Antes de depor, a testemunha será qualificada, (...).

**§ 1º** É lícito à parte contraditar a testemunha, arguindo-lhe a incapacidade, o impedimento ou a suspeição, bem como, caso a testemunha negue os fatos que lhe são imputados, **provar a contradita com documentos ou com testemunhas, até 3 (três), apresentadas no ato e inquiridas em separado.**

**TESTEMUNHAS MENORES E COM  
CONTRADITA ACOLHIDA.**

**Art. 447.** Podem depor como testemunhas todas as pessoas, exceto as incapazes, impedidas ou suspeitas.

**§ 4º** Sendo necessário, pode o juiz admitir o depoimento das testemunhas menores, impedidas ou suspeitas.

**§ 5º** Os depoimentos referidos no § 4º serão prestados independentemente de compromisso, e o juiz lhes atribuirá o valor que possam merecer.

# **ACAREAÇÃO E O CRIME DE FALSO TESTEMUNHO.**

**Art. 461.** O juiz pode ordenar, de ofício ou a requerimento da parte:

I - a inquirição de testemunhas referidas nas declarações da parte ou das testemunhas;

II - a **acareação de 2 (duas) ou mais testemunhas ou de alguma delas com a parte**, quando, sobre fato determinado que possa influir na decisão da causa, divergirem as suas declarações.

§ 1º Os acareados serão reperguntados para que expliquem os pontos de divergência, reduzindo-se a termo o ato de acareação.

§ 2º A acareação pode ser realizada por videoconferência ou por outro recurso tecnológico de transmissão de sons e imagens em tempo real.

**Art. 458.** Ao início da inquirição, a testemunha prestará o compromisso de dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado.

Parágrafo único. O juiz advertirá à **testemunha que incorre em sanção penal quem faz afirmação falsa, cala ou oculta a verdade.**

**PERGUNTAS REALIZADAS DIRETAMENTE  
PARA A TESTEMUNHA.**

**INDEFERIMENTO. TRANSCRIÇÃO NO TERMO  
DA AUDIÊNCIA.**

**CPC. Art. 459.** As perguntas serão formuladas pelas partes diretamente à testemunha, começando pela que a arrolou, não admitindo o juiz aquelas que puderem induzir a resposta, não tiverem relação com as questões de fato objeto da atividade probatória ou importarem repetição de outra já respondida.

§ 1º O juiz poderá inquirir a testemunha tanto antes quanto depois da inquirição feita pelas partes.

§ 2º As testemunhas devem ser tratadas com urbanidade, não se lhes fazendo perguntas ou considerações impertinentes, capciosas ou vexatórias.

§ 3º As perguntas que o juiz indeferir serão transcritas no termo, se a parte o requerer.

**DEBATE ORAL.**  
**RAZÕES FINAIS ESCRITAS.**  
**(MEMORIAIS)**

# ÔNUS PROBATÓRIO DAS PARTES

**Art. 373.** O ônus da prova incumbe:

**I - ao autor, quanto ao fato constitutivo de seu direito;**

**II - ao réu, quanto à existência de fato impeditivo, modificativo ou extintivo do direito do autor.**

**Art. 364.** Finda a instrução, o juiz dará a palavra ao advogado do autor e do réu, bem como ao membro do Ministério Público, se for o caso de sua intervenção, sucessivamente, pelo prazo de 20 (vinte) minutos para cada um, prorrogável por 10 (dez) minutos, a critério do juiz.

§ 1º Havendo litisconsorte ou terceiro interveniente, o prazo, que formará com o da prorrogação um só todo, dividir-se-á entre os do mesmo grupo, se não convencionarem de modo diverso.

§ 2º Quando a causa apresentar questões complexas de fato ou de direito, o debate oral poderá ser substituído por razões finais escritas, que serão apresentadas pelo autor e pelo réu, bem como pelo Ministério Público, se for o caso de sua intervenção, em prazos sucessivos de 15 (quinze) dias, assegurada vista dos autos.

**DEBATE ORAL.**  
**(perguntas da plateia)**

**Obrigado pela atenção!!!**

**Boa Noite!!!**